

BOTULISMO ALIMENTAR: RELATO DE CASO DE UMA DOENÇA RARA, GRAVE E DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

O botulismo é uma síndrome neuroparalítica rara e fatal em que o cerne do tratamento consiste na administração precoce da antitoxina botulínica. A prevenção gira em torno do manuseio adequado dos alimentos, incluindo enlatados

Relatar o caso de uma doença de relevância para a saúde pública potencialmente letal, com o objetivo de alertar os profissionais de saúde quanto a inclusão desta hipótese diagnóstica

Relato de caso retrospectivo e observacional

C.J.P., 43 anos, feminino, agente comunitária de saúde, procedente da cidade de São Paulo e com antecedente de hipertensão arterial sistêmica. Foi admitida em âmbito hospitalar com quadro de pico hipertensivo, diarreia, alteração da visual e de marcha. Apresentou melhora pressórica, porém evoluiu nas primeiras 48 horas após internação hospitalar (IH) com disfagia, disartria, paralisia flácida descendente sobretudo no esqueleto apendicular, insuficiência respiratória aguda, rebaixamento do nível de consciência e parada cardiorrespiratória por nove minutos com reversão do quadro após manobras de ressuscitação, necessitando de ventilação mecânica invasiva e suporte intensivo. Após avaliação da neurologia, no oitavo dia de IH foi aventada a hipótese de botulismo. Diagnósticos diferenciais foram afastados com exames de imagem, laboratoriais, coleta de líquido cefalorraquidiano e eletroencefalograma. Devido evolução do quadro possuir mais de sete dias, não houve benefício na realização da toxina antitoxina e nem na coleta de exame de fezes para diagnóstico. Este se confirmou doze dias após IH com eletroneuromiografia sugerindo acometimento pré-sináptico da junção neuromuscular, compatível com botulismo. A paciente permaneceu com suporte intensivo por onze semanas, evoluindo com melhora progressiva das alterações neuromusculares. Durante IH apresentou múltiplas infecções de trato respiratório com boa resposta à antibioticoterapia. Recebeu alta hospitalar três meses após sua admissão, sem déficits e relatando ingestão de palmito 18 horas antes dos sintomas. O caso foi encerrado pela vigilância epidemiológica como botulismo por critérios clínicos e de imagem.

Diante de uma síndrome neuroparalítica aguda, é de suma importância que se suspeite de botulismo, revisando a epidemiologia da doença. Devido grande potencial para complicações, a precocidade no diagnóstico e tratamento direcionado com o uso da antitoxina somado aos cuidados intensivos, são fundamentais para a redução de mortalidade e sucesso do tratamento

Botulismo, neurotoxinas, intoxicação alimentar